

Inflação cairá com plano

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, afirmou ontem que não espera “resultados ambiciosos” no combate à inflação até o lançamento do programa de estabilização econômica, “nos próximos 90 ou 100 dias”. Questionado se o presidente Itamar Franco espera esse prazo para que a inflação caia mais rapidamente, o ministro garantiu que “ele espera sim” e afirmou que o governo vai se armar para “o embate que vem por aí”. O objetivo do governo é chegar a dezembro do ano que vem com uma inflação mensal de 3% a 4%.

Haddad confirmou que o plano de estabilização que vem sendo preparado por sua equipe, com consultas a **economistas** de várias tendências, **terá um corte de US\$ 2,7 bilhões nas transferências voluntárias da União pa-**

ra estados e municípios. O ministro vai propor ao presidente Itamar que veto praticamente todas as emendas de deputados e senadores ao Orçamento da União deste ano (a ser votado possivelmente no dia 16). Os parlamentares aumentaram os gastos em US\$ 3 bilhões. Haddad argumenta que as mudanças no Imposto de Renda das empresas aumentarão este ano as receitas dos estados e municípios em US\$ 2,7 bilhões. Por isso, o governo federal quer fazer cortes no mesmo valor.

Outro ponto a ser proposto pela equipe econômica é um resgate líquido de US\$ 3,5 bilhões a US\$ 4 bilhões de títulos da dívida pública, este ano. Esse resgate, na opinião dos assessores do ministro Haddad, irá derrubar as taxas de juros nos próximos meses.